



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

DE

PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE

Vitória-ES

2020

Comissão responsável pela elaboração do relatório de autoavaliação

Docentes

Ana Paula Lima Leopoldo

Jackline Freitas Brilhante de São José

Maria Del Carmen Bisi Molina

Representante Técnico-Administrativo

Mônica Cristina Wanderley

Representante discente

Thierry Lemos da Silva

Sumário

1. Introdução.....	4
2. Avaliação discente	5
3. Avaliação docente - Síntese do quadriênio (de 2017-2020).....	10
4. Avaliação das disciplinas.....	16
5. Avaliação do estágio docência	32
6. Produção científica do programa.....	34
7. Avaliação de desempenho discente.....	36
8. Avaliação das bancas de defesa	38
9. Avaliação da coordenação.....	39
10. Considerações finais	41

1) Introdução

Este relatório de autoavaliação traz os resultados relacionados ao levantamento de informações conduzido junto à comunidade acadêmica do Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGNS-UFES) entre os meses de junho e agosto de 2020. A autoavaliação busca atender às novas demandas da CAPES.

A análise dos dados obtidos nos formulários foi conduzida pela Comissão de Autoavaliação do PPGNS e buscou obter informações relacionadas à produção intelectual, à formação discente, à qualificação do corpo docente, projetos de pesquisas com impacto social e ações de internacionalização.

Para coleta de informações foram elaborados questionários e aplicados via plataforma *online, a saber*: 1) Fichas de autoavaliação discente; 2) Ficha de autoavaliação docente; 3) Ficha de avaliação da disciplina; 4) Ficha de avaliação do estágio docência; 5) Ficha de avaliação da produção científica do programa; 6) Ficha de avaliação de desempenho discente; 7) Ficha de avaliação de bancas de defesa; e 8) Ficha de autoavaliação da coordenação. A partir das informações coletadas, a comissão indicará os pontos fortes e fracos do programa que serão trabalhados na Comissão de Planejamento Estratégico.

2) Avaliação discente

Responderam ao questionário, 29 discentes do PPGNS ingressantes até 2019. Quanto à *Infraestrutura do PPGNS*, 31% consideram que os Laboratórios de Pesquisa atendem às necessidades dos pós-graduandos; 37,9% relataram que atende parcialmente; 20,7% não sabem responder/situação laboratorial não se aplica e 10,3% responderam que não atende. Os discentes incluíram algumas sugestões de melhorias, como a aquisição de novos equipamentos, materiais e reagentes e, destacam que algumas análises são prejudicadas por falta de estrutura e equipamentos, comprometendo o desenvolvimento da pesquisa.

Para 86,2% dos discentes, a estrutura dos auditórios é satisfatória. Em contrapartida, a sala de aula é considerada adequada, somente para 44,8% dos pós-graduandos. A estrutura é considerada com atendimento parcial das necessidades para 37,8% e, 17,2% relataram que não consideram a estrutura adequada. A sugestão de melhoria mais apontada foi em relação ao número de salas de aula do PPGNS, apenas uma, enfatizando a necessidade de mais salas de aula a fim de evitar os conflitos de horários de disciplinas e espaço para os discentes. Além disso, destaca-se a condição estrutural precária, exemplificada pela iluminação insuficiente e falta de ventilação adequada.

Quanto a estrutura predial do PPGNS, 44,8% dos discentes consideraram a estrutura adequada. Dos discentes respondentes, 41,4% e 13,8% consideram que a estrutura atende de forma parcial e não atende, respectivamente. A falta de espaço para estudos, bebedouro e banheiro adequado são as reivindicações dos pós-graduandos. A

inadequação da estrutura do banheiro, e a adequação parcial foram apontadas por 51,7% e 31% dos discentes, respectivamente. Ademais, 62% fizeram apontamentos de melhorias em relação ao banheiro, sendo considerado com prioridade. Por fim aos questionamentos de infraestrutura, 72,4% consideram que a copa atende as necessidades.

Considerando a *Internacionalização do PPGNS*, enquanto 37,9% dos alunos julgam adequada, 34,5% assinalaram que não se aplica ou não sabem responder. Entretanto, 13,8 % dos discentes relataram que a internacionalização atende parcialmente e não atende às suas necessidades. Quanto ao interesse de docentes e discentes na internacionalização do PPGNS, 37,9% dos discentes afirmaram que atende e, os demais relataram que não se aplica ou não sabem responder. Uma sugestão discente indica a falta de clareza e incentivo sobre a temática.

No que tange o *Atendimento da Coordenação*, 82,8% julgam o atendimento adequado, 65,5% consideram os meios de comunicação satisfatório, enquanto, para 31% dos pós-graduandos os meios de comunicação da coordenação atendem às necessidades de forma parcial. Da mesma forma, para a maioria discente (86,2%), a coordenação se dedica para a implementação de melhorias do PPGNS.

Para 65,5% e 24,1% dos pós graduandos o *Atendimento da Secretaria* é considerado adequado e parcialmente adequado, respectivamente. Quanto aos meios de comunicação da secretaria, 51,7% e 34,5% indicaram que é satisfatório e parcialmente

satisfatório, respectivamente. A recorrente sugestão de melhoria pauta-se na linha telefônica.

Quanto ao *Corpo Docente* do PPGNS, 79,3% dos discentes consideram a disponibilidade do professor suficiente para o atendimento de suas necessidades, e, 17,2% afirmam que a disponibilidade os atende de forma parcial. Quanto à atualização e conteúdo das disciplinas, a maioria dos pós-graduandos (72,4% e 82,8%, respectivamente) julga que atende às suas necessidades e que o conteúdo está adequado à ementa. Acreditam que o conteúdo está adequado de forma parcial à ementa, 17,2% dos discentes e como melhoria sugerem a maior oferta da disciplina de Bioestatística.

Quanto à *Oferta de Disciplinas*, 79,3% e 69% dos discentes consideram o número de créditos e a duração das disciplinas adequadas, respectivamente, enquanto 31% consideram a duração adequada parcialmente. Abarcando ainda as disciplinas, 51,7% consideram a qualidade satisfatória, enquanto 48,3% dos discentes julgam satisfação parcial em relação à qualidade. Em contrapartida, 62,1% e 55,2% consideram a qualidade das aulas práticas e aulas teóricas adequadas, respectivamente. Os métodos de avaliação e a transparência nos processos avaliativos foram considerados adequados pela maioria dos pós-graduandos (72,4% , 82,8% de forma respectiva).

A avaliação discente frente a *Qualificação do Orientador* demonstrou que 89,7% a consideram como adequada para a condução do projeto de pesquisa. A maioria dos pós graduandos e julgam seu projeto inovador (86,2%) e com delineamento experimental adequado (89,7%). Da mesma maneira, aproximadamente 90% avaliam seu projeto de

forma positiva quanto a aplicabilidade da área e impacto social. O mesmo percentual de discentes considera o empenho do professor adequado nas orientações dos projetos de pesquisa.

Compreendendo a *Autoavaliação Discente*, a dedicação ao programa, aproveitamento das disciplinas e a participação dos pós-graduandos em grupos de pesquisa foi avaliada como adequada por 86,2%, 82,8% e 75,9%, respectivamente. A grande maioria dos discentes considera sua participação nas disciplinas (93,1%) e disponibilidade para orientação (89,7%) de forma apropriada. No entanto, apenas 55,2% dos alunos julgaram seu envolvimento e participação em eventos científicos de forma suficiente. Não houve sugestões de melhorias relacionadas aos discentes.

O *Regimento Interno e Normas* do PPGNS foi considerado adequado por elevado percentual dos discentes quanto à disponibilidade (93,1%), cumprimento de prazos (89,7%), divulgação de regimento (86,2%) e informações sobre o colegiado (82,8%).

Por fim, o *Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde* foi conceituado de forma satisfatória em relação à formação ética em pesquisa, preparação do aluno para a carreira de pesquisador e para a carreira como docente, por 96,6%, 62,1% e 44,8%, respectivamente. No entanto, 34,5% e 41,4% dos discentes consideram a preparação para as carreiras de pesquisador e docente adequada parcialmente. A oferta de disciplina voltada para a docência e preparação para apresentação em eventos científicos foram algumas sugestões pontuadas pelos discentes. A relevância social das dissertações e interação do PPGNS com a extensão universitária com a comunidade é

considerada adequada para 82,8%, 51,7%, nessa ordem. Em contrapartida, reduzido percentual de pós-graduandos consideram suficientes o suporte financeiro para participação em evento científico (17,2%) e número de bolsas disponibilizadas (13,5%). Pode-se destacar que um dos pós-graduandos pontua que *“a grande maioria das melhorias dependem mais de disponibilização de recursos e não necessariamente do programa”*.

Dessa forma, sob a ótica dos discentes, percebe-se a necessidade de melhorias estruturais no que diz respeito às salas de aulas e aos laboratórios para pesquisa. Além disso, ressalta-se a necessidade de esclarecimento aos discentes sobre a importância do processo de internacionalização do programa bem com a inserção social dos projetos de pesquisa desenvolvidos no PPGNS.

3) Avaliação docente - Síntese do quadriênio (de 2017-2020)

Responderam ao questionário 14 professores, 87,5% do atual corpo docente do PPGNS. No que diz respeito aos projetos desenvolvidos pelos docentes no PPGNS, a maioria (78,6%) relatou que os mesmos referem-se a tema atualizado e inovador na área de concentração, que há infraestrutura disponível para condução dos projetos de pesquisas que coordena, têm aplicabilidade na área de concentração (92,9%) e impacto social (85,7%). Os docentes também, em sua maioria (85,7%), disseram que estão se empenhando para oferecer condições de desenvolvimento do projeto de pesquisa e que participam com frequência de editais de financiamento de projetos (57,1%), mas não coordena ou participa de projetos que são articulados com a Educação Básica (Não – 78,6%)

Diante do exposto, sugere-se que os docentes devem se empenhar mais encaminhando propostas aos editais de fomento e elaborar projetos que sejam multidisciplinares a fim de ter resultados que possam ser publicados em revistas de maior impacto. Com isso melhorar também a visibilidade do curso. Também é necessário equipar melhor nossos laboratórios, mas para isso precisamos de apoio institucional e, também, que todos os docentes participem dos editais de fomento. Outra sugestão é de aproximar o mestrado da graduação.

No que diz respeito aos projetos interdisciplinares associados aos estudantes, metade do corpo docente relatou desenvolver e elaborar propostas neste contexto. Cerca de 90% dos docentes participam de grupos de pesquisas e têm projetos com colaboração

nacional. A maioria (57,1%) ainda não tem colaboração internacional consolidada, participação em rede de pesquisa e publicação de artigos com parceiros internacionais e participação de seus orientados. Dessa forma, a Comissão de Autoavaliação sugere a implementação de ações com objetivo de aumentar a internacionalização e visibilidade do programa.

Outro aspecto ainda não desenvolvido pela maioria dos docentes é o desenvolvimento de projetos com impacto e caráter inovador que geraram convênios institucionais. Entretanto, quase 80% dos docentes têm interesse na elaboração de projetos visando co-orientação e co-tutela com orientadores internacionais. A metade dos docentes já faz contatos com objetivo de trazer pesquisadores de fora do Brasil para conviver com nossos pós-graduandos, em laboratório, seminários e disciplinas. Diante do exposto, a comissão sugere maior empenho de docentes em seus diferentes grupos de pesquisa no sentido de aumentar a colaboração internacional e nacional. A grande questão é que para trazer estudantes estrangeiros para compor nossos quadros de estudantes é que há necessidade de bolsas para essa finalidade. Já tivemos um estudante estrangeiro, mas atualmente há limitações até para fornecer bolsas a estudantes brasileiros. Além disso, ressalta-se a necessidade de que os laboratórios devem ser mais bem equipados para atender a demanda nacional e internacional. Segundo um docente, pesquisas elementares como de composição centesimal, não temos completa autonomia.

Quanto a dedicação às atividades da pós graduação, metade dos docentes respondeu que os discentes se dedicam de forma satisfatória. Entretanto, para 43% essa dedicação é parcial. Interações/colaborações científicas entre os alunos do programa foram

relatadas por apenas 29%, enquanto a maioria disse que essas ocorrem parcialmente. Para a maioria não há atualização dos projetos na área de concentração e linhas de pesquisa, considerando a infraestrutura disponível em relação aos objetivos e a missão do programa, apenas de forma parcial (64,3%). Há adequação dos projetos e do perfil de orientação diante das necessidades atuais do Programa e das estratégias da pós-graduação na UFES para a metade do corpo docente. Também para a metade dos professores, sua avaliação é justa no que diz respeito à qualidade de seus egressos frente à produção do conhecimento na área. No entanto, a maioria considera que seus alunos apresentam capacidade para atuar como propagadores de conhecimento.

Diante dos resultados apresentados, percebe-se que muitos alunos precisam dividir o tempo que se dedicam ao mestrado com trabalho por não conseguirem bolsa, mas há também aqueles que não optam por bolsas para não perder a sua vaga no mercado de trabalho. Há também a situação de que alguns alunos ingressam no mestrado por não conseguirem vaga no mercado de trabalho e isso pode trazer frustrações tanto para o aluno como para o orientador. Foi relatado que a dedicação parcial compromete em parte as atividades do mestrado e o produto.

O espaço físico disponível na clínica escola contribuiu para a permanência de alguns alunos de mestrado na IES. Acho que a falta de internet wifi de qualidade (a maioria já possui computadores individuais) e maior espaço físico no PPGNS prejudica a dedicação dos alunos. Os docentes devem investir na construção dos artigos durante os 24 meses

e não apenas pós-defesa, além de estimular o convívio nos seus grupos de pesquisas no sentido de trocar experiências com outros pós-graduandos, ICs e TCCs.

Na maioria dos casos depende do perfil do egresso, mas sem dúvida que frente à nova vida profissional, os ex-alunos poderão colocar em prática os ensinamentos adquiridos. Docentes compreendem que o número de bolsas impacta diretamente na dedicação integral dos discentes, mas há relato de que os alunos teriam que ter dedicação integral ao programa. “Há necessidade de melhorar a qualidade do discente que ingressar no programa.”

Sobre o regimento do programa, a maioria (71,4%) dos docentes respondeu que é adequado e 28,6% disseram que apenas parcialmente. Para a maioria os prazos estabelecidos no regimento são cumpridos pelos alunos. Apenas um professor respondeu que não. Também para um professor, as decisões tomadas pelo colegiado do programa são apenas parcialmente transparentes. A totalidade dos docentes consideram o horário de atendimento da secretaria adequado, 92,7% acham que as demandas são respondidas em prazo adequado pela secretaria/coordenação e que a forma de atendimento da secretaria é satisfatória.

Um dos docentes reportou: “A avaliação é a de que há uma evolução, pois os procedimentos e formulários estão sendo construídos. O site está sendo atualizado semanalmente. O regimento já sofreu uma atualização nos últimos meses desde que estou na gestão do PPGNS.” Há sugestão de maior proatividade funcional da secretaria do programa. Isso implica em ter iniciativas próprias que ajudem a melhorar a estrutura

de funcionamento do PPGNS. Isso pode ajudar à coordenação aliviando a carga da coordenação e corpo docente.

Para a maioria dos docentes (64,3%), a produção intelectual proveniente dos projetos que coordena tem caráter inovador; 57,1% disseram que a produção intelectual proveniente dos projetos que coordena tem impacto social, econômico e cultural na região, porém somente 28,6% consideram que sua produção intelectual proveniente dos projetos que coordena atende as demandas sociais, econômicas e culturais na região. A metade relatou que atende parcialmente. A Comissão de Autoavaliação sugere que o PPGNS busque mecanismos para publicizar e dar visibilidade às pesquisas produzidas. Além disso, é essencial o desenvolvimento de ações de solidariedade com outras instituições de ensino, ampliando impacto regional com consequente aumento do impacto social do programa.

Sobre a produção científica, o custo/gasto geral dos projetos permite produção de artigo científico com alcance/impacto na sociedade científica para 42,9% dos docentes. Para parcela igual isso ocorre parcialmente. Metade dos docentes consideram que o impacto e caráter inovador da formação de seus estudantes seja propagador de conhecimento e atuação como docentes nos vários níveis de escolaridade. A outra metade disse que parcialmente.

Percebe-se que vários professores têm se empenhado para publicar conforme métricas da CAPES e indicadores, porém produzir artigos com grande impacto nos tempos atuais requer significativa inovação. Procedimentos científicos de apenas caracterização não

geram maiores impactos e são de difícil aceitação em periódicos indexados. Dessa forma, como descrito anteriormente, há necessidade de multidisciplinaridade nos projetos, de forma a alcançar maior número de resultados que permitam concluir uma proposta para sua posterior aplicação. Também há necessidade de apoio para bolsa e gastos com a pesquisa, além de publicação de forma simultânea. Apoio parcial não tem resolvido. A limitação de recursos e infraestrutura ainda é um fator limitante para o desenvolvimento de projetos mais inovadores.

Sugere-se ainda a necessidade de alinhamento do perfil do corpo docente com os objetivos do PPGNS no sentido de alavancar o desenvolvimento da produção acadêmica com foco em pesquisas e atividades de formação em uma área transdisciplinar.

4) Avaliação das disciplinas

Foram avaliadas 12 disciplinas ofertadas em 2019.1 e 2019.2, sendo 4 obrigatórias e 8 optativas.

4.1) Disciplinas Obrigatórias

A disciplina *Redação de Artigo Científico*, ofertada em 2019.2, foi avaliada por 4 discentes e todos (100%) relataram que os conteúdos ministrados despertaram interesse, que são compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento e que os conteúdos foram abordados de forma objetiva, clara e em linguagem acessível. Quando perguntados se houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas, 75% (n=3) relataram que sim. Quanto à leitura da bibliografia recomendada, 75% (n=3) disseram que não houve dificuldade. Todos os discentes responderam que a bibliografia adotada é pertinente ao programa da disciplina e que as leituras recomendadas foram relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos ministrados. Quanto às informações sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina e todos os discentes relataram ter recebido as informações. Além disso, todos os alunos responderam que a disciplina contribuiu de forma efetiva para o aprimoramento da sua formação e projeto e é adequada ao Programa de Pós Graduação. Quanto ao questionamento sobre se disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos, todos os alunos responderam que sim. De acordo com 100% dos discentes, os docentes demonstraram possuir sólido conhecimento dos assuntos ministrados e 75% relataram que este esclareceu as dúvidas e forneceu exemplos práticos atualizados dos assuntos ministrados. Segundo 100% (n=7), os docentes permitiram e estimularam a

participação dos discentes. Os discentes (75%, n=3) relataram que obtiveram um bom aproveitamento na disciplina e 100% relataram que colaboraram para o desempenho na disciplina.

A disciplina *Seminário de projeto II*, ofertada em 2019.1, foi avaliada por 4 discentes e 50% (n=2) relataram que os conteúdos ministrados despertaram interesse. Todos relataram que os conteúdos foram compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento e 75% (n=3) responderam que os conteúdos foram abordados de forma objetiva, clara e em linguagem acessível. Quando perguntados se houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas, 50% (n=2) relataram que sim. Quanto à leitura da bibliografia recomendada, 75(n=3) disseram que não houve dificuldade. Todos os discentes responderam que a bibliografia adotada é pertinente ao programa da disciplina e 75% relataram que as leituras recomendadas foram relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos ministrados. Quanto às informações sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina, 75% destes relataram ter recebido as informações. Além disso, 75% (n=3) dos discentes responderam que a disciplina contribuiu de forma efetiva para o aprimoramento da sua formação e projeto e é adequada ao Programa de Pós Graduação. Quanto ao questionamento sobre se disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos e que a distribuição da carga horária na disciplina é adequada para uma efetiva aprendizagem em nível de pós-graduação, todos os alunos responderam que sim. Sobre a sala de aula, 50% disseram ser apropriada. De acordo com 75% dos discentes, os docentes demonstraram possuir sólido conhecimento dos assuntos ministrados, esclareceram as dúvidas e

permitiram e estimularam a participação dos discentes. Os discentes (75%, n=3) relataram que obtiveram um bom aproveitamento na disciplina e 100% relataram que colaboraram para o desempenho na disciplina.

A disciplina *Seminário de projeto I*, ofertada em 2019.1, foi avaliada por 14 discentes e 92,85% (n=13) relataram que os conteúdos ministrados despertaram interesse e que foram compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento. Sobre os conteúdos serem abordados de forma objetiva, clara e em linguagem acessível, 85,71% (n=12) responderam que sim. Quando perguntados se houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas, 14,28% (n=2) relataram que parcialmente e 7,14% (n=1) responderam que não. Quanto à leitura da bibliografia recomendada, 85,71% (n=12) disseram que não houve dificuldade. A maioria dos discentes (92,85%, n=13) responderam que a bibliografia adotada é pertinente ao programa da disciplina e relataram que as leituras recomendadas foram relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos ministrados. Quanto ao que poderia ser feito para melhorar em relação aos conteúdos da disciplina cursada, um dos discentes mencionou que *Os tópicos oferecidos na ementa não atendem na íntegra os alunos que estão em projetos voltados a linha 1, a maioria dos assuntos abordados, apresentações e avaliações são de assuntos muito distantes do conhecimento da linha 1*. Quanto às informações sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina, 100% dos discentes relataram ter recebido as informações. Sobre se a disciplina contribuiu de forma efetiva para o aprimoramento da sua formação e projeto e é adequada ao Programa de Pós Graduação, 100% dos discentes responderam que sim. Além disso, 85,71% (n=12) dos

discentes responderam que os critérios de avaliação mostraram coerência. Segundo 92,85% (n=13), a disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos e que a distribuição da carga horária na disciplina para uma efetiva aprendizagem em nível de pós-graduação, todos os alunos responderam que sim. Sobre a sala de aula, 92,85% (n=13) disseram ser apropriada. Sobre o que poderia ser feito para melhorar em relação ao desenvolvimento da disciplina cursada, um dos discentes relatou que *a cada três aulas a disciplina demandava uma entrega de trabalho além de uma avaliação, sendo que a disciplina contempla muitos professores*. Todos discentes, os docentes demonstraram possuir sólido conhecimento dos assuntos ministrados e 92,85% (n=13) disseram que os docentes esclareceram as dúvidas e permitiram e estimularam a participação dos discentes. Os discentes (85,71%, n=12) relataram que obtiveram um bom aproveitamento na disciplina e 100% relataram que colaboraram para o desempenho na disciplina.

A disciplina *Metodologia de pesquisa em Nutrição*, ofertada em 2019.1, foi avaliada por 15 discentes e 93,3% (n=14) relataram que os conteúdos ministrados despertaram interesse, e 80% (n=12) que foram compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento. Quando perguntados sobre os conteúdos serem abordados de forma objetiva, clara e em linguagem acessível e se houve articulação com outras disciplinas, 73,3% (n=11) dos discentes concordaram. Quanto à leitura da bibliografia recomendada, 73,3% (n=11) disseram que não houve dificuldade. A maioria dos discentes (80%, n=12) responderam que a bibliografia adotada é pertinente ao programa da disciplina, já 86,7% (n=13) relataram que as leituras recomendadas foram relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos ministrados. Quanto ao

que poderia ser feito para melhorar em relação aos conteúdos da disciplina cursada, um dos discentes mencionou "*Trabalhar a proposta de produzir artigo*". Quanto às informações sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina, 100% dos discentes relataram ter recebido as informações. Sobre se a disciplina contribuiu de forma efetiva para o aprimoramento da sua formação e projeto, 73,3% dos discentes responderam que sim, e 80% concordaram em ser adequada ao Programa de Pós Graduação. Além disso, 66,7% (n=10) dos discentes responderam que os critérios de avaliação mostraram coerência. Segundo 80% (n=12), a disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos. Sobre a distribuição da carga horária na disciplina para uma efetiva aprendizagem em nível de pós-graduação e a adequação da sala de aula, 93,3% (n=14) disseram ser apropriada. Todos discentes concordaram que os docentes demonstraram possuir sólido conhecimento, esclareceram as dúvidas e forneceram exemplos práticos atualizados dos assuntos ministrados. Quanto ao estímulo à participação dos discentes, 93,3% disseram que os docentes permitiram e estimularam. Quando questionado o que poderia ser feito para melhorar, um discente comentou que a *houve solicitação de leitura e apresentação de artigo sobre nutrição experimental, sendo que quase ninguém da turma era dessa linha de pesquisa com ratos*. Os discentes (80%, n=12) relataram que obtiveram um bom aproveitamento na disciplina e que colaboraram para o desempenho na disciplina.

4.2) Disciplinas Optativas

A disciplina *Bioestatística*, ofertada em 2019.1, foi avaliada por 11 discentes, sendo que a 81,8% (n=9) teve o interesse despertado pelos conteúdos ministrados, 90,9% (n=10)

concordaram que os conteúdos foram compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento, e todos (100%, n=11) relatam objetividade, clareza e linguagem acessível sobre os conteúdos abordados. Para 72,7% (n=9), houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas e não tiveram dificuldades para a leitura da bibliografia recomendada. Sobre a bibliografia adotada serem pertinentes ao programa da disciplina, 90,9% concordaram positivamente, e 81,8% relatam que as leituras recomendadas foram relevantes e contribuíram para compreensão dos conteúdos ministrados. Quando questionado o que poderia ser feito para melhorar em relação aos conteúdos da disciplina cursada, dois discentes comentam: "*Achei ótimo e ajudou muito no meu projeto*"; "*Ter mais contato com os softwares*". Sobre recebimento do plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina e se ela está adequada ao Programa de Pós-graduação, 100% (n=11) dos discentes disseram estar de acordo, e 90,9% concordou que a disciplina contribuiu de forma efetiva para o aprimoramento da sua formação e projeto. Relataram sobre a coerência nos critérios de avaliação, 72,7% (n=8) que houve coerência, 18,2% (n=2) houve parcialmente, 9,1% não houve coerência. Para 54,5% dos discentes, a disciplina foi regular nos horários e dias previstos. Questionados sobre a carga horária ser adequada para uma efetiva aprendizagem em nível de pós-graduação, 90,9% disseram que sim, e todos concordaram que a sala de aula foi adequada para disciplina. Questionados sobre o que poderia ser feito para melhorar em relação ao desenvolvimento da disciplina, um discente comentou "*Continue assim*". Em relação aos professores da disciplina, os discentes foram unânimes em relatar que estes demonstraram possuir sólido conhecimento dos assuntos ministrados, esclareceram dúvidas e forneceram exemplos práticos atualizados dos assuntos ministrados, bem

como permitiram e estimularam a participação dos discentes. Quando perguntados sobre o que pode ser feito para melhorar, comentou-se "*Mais tempo para trabalhar com softwares*". Todos os discentes relataram ter colaborado para o bom desempenho da disciplina, e 90,9% relatam que obter um bom aproveitamento na disciplina.

A disciplina *Nutrientes: Impactos bioquímicos e biomoleculares no metabolismo proteico*, ofertada em 2019.1, foi avaliada por 5 discentes e 100% (n=5) relataram que os conteúdos ministrados despertaram interesse. Sobre os conteúdos ministrados, 80% (n=4) responderam que eram compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento, sendo este mesmo número concordaram que os conteúdos foram abordados de forma objetiva, clara e em linguagem acessível. Quando questionados se houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas, 60% (n=3) responderam que sim, 20% (n=1) não e 20% (n=1) parcialmente. Sobre a bibliografia recomendada, 100% (n=5) concordaram que era pertinente ao programa da disciplina e as leituras foram relevantes para a compreensão dos conteúdos ministrados. Ainda sobre a bibliografia, 60% (n=3) disseram não ter dificuldade para a leitura. Questionados sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina, 60% (n=3) disseram que receberam as informações e 40% (n=2) disseram que receberam parcialmente. A disciplina contribuiu de forma efetivo para o aprimoramento da formação e projeto, bem como a sala estava adequada, para 80% (n=4) dos discentes. Todos os discentes (n=5) concordaram que a disciplina estava adequada ao PPG, os critérios de avaliação mostraram coerência, a disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos, e a distribuição da carga horária é adequada para uma efetiva aprendizagem em nível de pós-graduação.

Sobre o que poderia ser feito para melhorar em relação ao desenvolvimento da disciplina cursada, um discente comenta: *"Com um tema tão complexo é interessante o professor abordar mais sobre a disciplina além das apresentações de artigos"*. Em relação ao professor da disciplina, 80% (n=4) disseram que ele possui conhecimento sólido sobre o assunto, esclareceu dúvidas e forneceu exemplos práticos atualizados dos assuntos ministrados. Segundo 100% (n=5), o professor permitiu e estimulou a participação dos discentes. Fazendo uma autoavaliação, 100% (n=5) relataram colaboraram para um bom desempenho e obtiveram um bom aproveitamento na disciplina.

A disciplina *Epidemiologia Nutricional*, ofertada em 2019.2, foi avaliada por 13 discentes, sendo que 92,3% (n=12) teve o interesse despertado pelos conteúdos ministrados, e disseram haver articulação dos conteúdos com outras disciplinas e não apresentaram dificuldade para a leitura da bibliografia. Todos os alunos concordaram que os conteúdos foram compatíveis com a natureza do curso e da área de conhecimentos e abordados de forma clara, objetiva e linguagem acessível. Quanto à bibliografia e leituras recomendadas, os discentes foram unânimes em concordar que era pertinente ao programa da disciplina e tiveram relevância, contribuindo para a compreensão dos conteúdos ministrados. Questionados sobre o que poderia ser feito para melhorar em relação aos conteúdos da disciplina cursada, um discente sugeriu: *"Maior conteúdo de aula expositiva"*. Todos discentes relataram que receberam informações sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina e consideravam-a adequada ao programa de pós-graduação. Sobre a contribuição de forma efetiva para o

aprimoramento da sua formação e projeto, 76,9% disseram Sim e 23,1%, Parcialmente. Para 84,6% (n=11), os critérios de avaliação mostraram coerência, e 76,9% (n=10) concordam que a disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos. A maioria dos discentes (92,3%) relataram que a distribuição de carga horária na disciplina e a sala de aula estava adequada para uma efetiva aprendizagem em nível de pós-graduação. Questionados sobre o que poderia ser feito para melhorar em relação ao desenvolvimento da disciplina, um discente comentou "*Sala de aula poderia ser melhor estruturada*". Em relação aos professores da disciplina, os discentes foram unânimes em relatar que estes demonstraram possuir sólido conhecimento dos assuntos ministrados, esclareceram dúvidas e forneceram exemplos práticos atualizados dos assuntos ministrados, bem como permitiram e estimularam a participação dos discentes. Todos os discentes relataram que obtiveram um bom aproveitamento na disciplina e relataram ter colaborado para o bom desempenho da disciplina.

A disciplina de *Aspectos Nutricionais do Tratamento da Obesidade*, ofertada em 2019.2, foi avaliada por 8 discentes e 62,5% relataram que os conteúdos ministrados despertaram interesse. Sobre os conteúdos ministrados, 75% (n=6) responderam que eram compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento. Quando questionados se os conteúdos foram abordados de forma objetiva, clara e em linguagem acessível, 87,5% (n=7) responderam que sim, e se houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas, metade dos discente concordam parcialmente e a outra metade totalmente. Ao avaliar se houve dificuldade para a leitura da bibliografia recomendada, 87,5% dos discentes responderam que não houve. Sobre as leituras recomendadas, 75% dos discentes definiram como pertinente ao programa da

disciplina, e 87,5% relataram ser relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos ministrados. Um discente relatou que a *Poderiam ter sido discutidos novos artigos, literatura atual. Professor selecionou artigos não muito atuais para lermos e apresentar*. Sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina, 75% (n=6) dos discentes disseram que receberam as informações e que a disciplina contribuiu de forma efetiva para o aprimoramento da sua formação e projeto. Quando questionados sobre as adequações da disciplina ao PPG, da carga horária para uma efetiva aprendizagem em nível de pós-graduação, da sala de aula e se os critérios de avaliação mostraram coerência, 87,5% concordaram positivamente. Todos discentes relatam que a disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos. De acordo com 87,5% dos discentes, o professor demonstrou possuir sólido conhecimento dos assuntos ministrados, e 75% relataram que este esclareceu as dúvidas e forneceu exemplos práticos atualizados dos assuntos ministrados. Segundo 100% (n=8), o professor permitiu e estimulou a participação discente. Todos os discentes relataram que obtiveram um bom aproveitamento na disciplina e 87,5% relataram ter colaborado para o bom desempenho da disciplina.

A disciplina *Inovação em Processamento de Alimentos*, ofertada em 2019.2, foi avaliada por 4 discentes, sendo que a metade teve o interesse despertado pelos conteúdos ministrados, os outros 50% tiveram parcialmente os interesses despertados. Todos discentes concordaram que os conteúdos foram compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento, sendo que 75% (n=3) relatam objetividade, clareza e linguagem acessível sobre os conteúdos abordados. Para 50% (n=2), não houve

articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas, e 75% não tiveram dificuldades para a leitura da bibliografia recomendada. Para os todos os discentes, a bibliografia adotada e a as leituras recomendadas foram pertinentes ao programa da disciplina, bem como comprara para compreensão dos conteúdos ministrados. Quando questionado o que poderia ser feito para melhorar em relação aos conteúdos da disciplina cursada, três discentes comentam: *"Aumentar o número de aulas práticas para aplicação das tecnologias estudadas na disciplina, maior carga horária para se aprofundar em cada tecnologia abordada"*; *"Acho importante que a disciplina tenha mais aulas para introduzir os assuntos mais importantes que serão discutidos nos artigos"*; *"Integrar com o nosso projeto"*. Sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina, 75% (n=3) dos discentes disseram que receberam as informações, e 50% concordou que a disciplina contribuiu de forma efetiva para o aprimoramento da sua formação e projeto. Quando questionados sobre as adequações da disciplina ao PPG, da coerência dos critérios de avaliação, e a regularidade nos horários e dias previstos, os discentes foram unânimes ao concordarem positivamente. Metade dos discentes relatam que a disciplina teve uma distribuição de carga horária adequada para uma efetiva aprendizagem em nível de pós-graduação, e 75% concordam que a sala de aula foi adequada. Questionados sobre o que poderia ser feito para melhorar em relação ao desenvolvimento da disciplina, dois discentes comentaram *"Aumentar a carga horária da disciplina"*; *"Contemplar os projetos"*. Em relação aos professores da disciplina, os discentes foram unânimes em relatar que o estes demonstraram possuir sólido conhecimento dos assuntos ministrados, esclareceram dúvidas e forneceram exemplos práticos atualizados dos assuntos ministrados, bem como permitiram e estimularam a

participação dos discentes. Todos os discentes relataram que obtiveram um bom aproveitamento na disciplina e relataram ter colaborado para o bom desempenho da disciplina.

A disciplina *Tópicos especiais em nutrição II*, ofertada em 2019.2, foi avaliada por 8 discentes e 87,5% (n=7) relataram que os conteúdos ministrados despertaram interesse e que são compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento, que não houve dificuldade para a leitura da bibliografia recomendada e que estes foram relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos ministrados. Sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina, 87,5% (n=7) disseram que receberam as informações e que os critérios de avaliação mostraram coerência. Quanto ao questionamento se os conteúdos foram abordados de forma objetiva, clara e em linguagem acessível, se houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas e se a bibliografia adotada era pertinente ao programa da disciplina, 75 % (n=6) responderam que sim. Quando questionados se a disciplina contribuiu de forma efetiva para o aprimoramento da sua formação e projeto e se considera a disciplina adequada ao Programa de Pós Graduação, 75 % (n=6) dos discentes responderam sim. Sobre os conteúdos da disciplina, um aluno relatou que os docentes poderiam ter fornecido mais informações aos alunos, como leitura de artigos em sala, interpretação de resultados etc. Todos discentes responderam que a disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos, que a distribuição da carga horária na disciplina foi apropriada para uma efetiva aprendizagem em nível de pós-graduação e que a sala de aula foi adequada. De acordo com 75% dos discentes, o professor

demonstrou possuir sólido conhecimento dos assuntos ministrados e 100% relataram que este esclareceu as dúvidas e forneceu exemplos práticos atualizados dos assuntos ministrados. Segundo 87,5% (n=7), o professor permitiu e estimulou a participação discente. Os discentes (87,5%, n=7) relataram que obtiveram um bom aproveitamento na disciplina e que colaboraram para o bom desempenho da disciplina.

A disciplina de *Tecnologia avançada de extrusão termoplástica*, ofertada em 2019.2, foi avaliada por 5 discentes e 100% relataram que os conteúdos ministrados despertaram interesse. Sobre os conteúdos ministrados, 80% (n=4) responderam que eram compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento. Quando questionados se os conteúdos foram abordados de forma objetiva, clara e em linguagem acessível e se houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas, 80% (n=4) responderam parcialmente. Ao avaliar se houve dificuldade para a leitura da bibliografia recomendada, 60% dos discentes responderam que não houve. Sobre as leituras recomendadas, 80% dos discentes relataram que foram relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos ministrados. Um discente relatou que *a disciplina é muito interessante, porém senti falta dela ter "início, meio e fim"*. Sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina, 20% (n=1) dos discentes disseram que receberam as informações e que os critérios de avaliação mostraram coerência, 60% (n=3) relataram ter recebido parcialmente e 20% (n=1) relatou não ter recebido. Quando questionados se a disciplina contribuiu de forma efetiva para o aprimoramento da sua formação e projeto, 80% dos discentes responderam parcialmente. Sobre considerar a disciplina adequada ao Programa de Pós Graduação, 80% (n=4) dos discentes responderam sim.

Os critérios de avaliação mostraram-se parcialmente coerentes, de acordo com a maioria dos discentes (60%, n=3). A maioria dos discentes (80%) responderam que a disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos e todos responderam que a distribuição da carga horária na disciplina foi apropriada para uma efetiva aprendizagem em nível de pós-graduação. A sala de aula utilizada foi considerada como adequada por 80% dos discentes. De acordo com 100% dos discentes, o professor demonstrou possuir sólido conhecimento dos assuntos ministrados e relataram que este esclareceu as dúvidas e forneceu exemplos práticos atualizados dos assuntos ministrados. Segundo 80% (n=4), o professor permitiu e estimulou a participação discente. Todos os discentes relataram que obtiveram um bom aproveitamento na disciplina e 80% relataram ter colaborado para o bom desempenho da disciplina.

A disciplina de *Planejamentos fatoriais para experimentos em alimentos*, ofertada em 2019.2, foi avaliada por 2 discentes e 100% relataram que os conteúdos ministrados despertaram interesse, que eram compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento, que os conteúdos foram abordados de forma objetiva, clara e em linguagem acessível e que houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas. Ao avaliar se houve dificuldade para a leitura da bibliografia recomendada, 50% dos discentes responderam que não houve. Sobre as leituras recomendadas, 50% dos discentes relataram que foram relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos ministrados. Sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina, todos alunos relataram que não receberam as informações e que os critérios de avaliação não

mostraram coerência. Quando questionados se a disciplina contribuiu de forma efetiva para o aprimoramento da sua formação e projeto e se a disciplina é adequada ao Programa de Pós Graduação, 50% dos discentes responderam parcialmente. Metade dos discentes responderam que a disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos e todos responderam que a distribuição da carga horária na disciplina foi parcialmente apropriada para uma efetiva aprendizagem em nível de pós-graduação. A sala de aula utilizada foi considerada como inadequada por 100% dos discentes. Quanto ao que poderia ser melhorado, um dos discentes relatou: A disciplina necessita de ajustes de planejamento para que os alunos não sejam prejudicados. Os objetivos, programação, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia não foram formalizados e apresentados no início da disciplina. Segundo os alunos, quanto ao espaço utilizado para ministrar as aulas (Laboratório de Técnica Dietética), não era compatível com a disciplina ministrada sendo inadequado e desconfortável para o uso de computador. De acordo com 100% dos discentes, o docente demonstrou possuir sólido conhecimento dos assuntos ministrados e 50% (n=1) relataram que este esclareceu as dúvidas e forneceu exemplos práticos atualizados dos assuntos ministrados. Segundo 100% (n=2) dos discentes, o professor permitiu e estimulou a participação discente. Todos os discentes relataram que obtiveram um bom aproveitamento na disciplina e relataram ter colaborado para o bom desempenho da disciplina. Os alunos fizeram alguns relatos sobre a disciplina e destacaram a importância da mesma para a linha de pesquisa, mas

relataram que não houve apresentação do plano da disciplina, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia.

O programa não realizava anteriormente a avaliação das disciplinas. Diante dos resultados apresentados percebe-se a importância na coleta das informações no intuito de melhor estruturar e ministrar o conteúdo das disciplinas. Sugere-se que a avaliação das disciplinas seja feita rotineiramente e que cada docente avalie a necessidade de ajustes e melhorias no desenvolvimento da mesma. Baseado nos resultados obtidos na avaliação das 14 disciplinas, a comissão sugere que o docente apresente de forma clara o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) e busque avaliar periodicamente a necessidade de ajustes no conteúdo. Além disso, sugere-se verificar a atualização das disciplinas e estrutura curricular bem como o alinhamento às respectivas linhas de pesquisa e a infraestrutura disponível.

5) Avaliação do estágio docência

Em 2019-1, 3 discentes cursaram a disciplina Estágio *em docência*, sendo todos estes aprovados. Em 2019-2, 12 discentes cursaram a disciplina e destes 91,66% (n=11) foram aprovados e nesta ocasião todos os alunos receberam nota igual a 9 ou superior, o que indica um ótimo desempenho dos discentes nesta disciplina.

Dentre as atividades de estágio docência que foram solicitadas aos discentes constaram: Acompanhamento de todas as aulas teóricas e práticas ministradas; discussão do conteúdo referente a disciplina; elaboração de exercícios e de aulas; ministrar aulas teóricas e auxílio na correção de provas e exercícios.

Todos os discentes reportaram no formulário de avaliação do estágio docência que a disciplina foi importante para sua formação e destacaram que puderam aprender a prática docente no Ensino Superior. Além disso, os discentes reportaram que o estágio docência permitiu a ampliação do conhecimento das metodologias de ensino aplicadas em sala de aula. Na avaliação dos orientadores do estágio docência, os discentes apresentaram dedicação e compromisso com as atividades propostas. Alguns docentes destacaram que os discentes apresentaram boa desenvoltura durante as aulas que ministrou. Entretanto, alguns docentes reportaram que alguns dos discentes ainda

precisam aprimorar algumas habilidades durante as aulas, mas no geral apresentaram bom rendimento na disciplina.

Dessa forma, a partir dos dados obtidos, considera-se positiva a condução do estágio docência no programa.

6) Produção científica do programa

Foi conduzida análise das planilhas de pontuação científica e acadêmica dos docentes de acordo com a Resolução interna nº 03/2017 do Programa e foi possível observar alto número de publicações.

De 2017 a julho de 2020 foram publicados 56 artigos científicos no extrato A do Qualis vigente, o que confere média de 14 artigos por ano. Apesar do número expressivo de publicações no extrato superior do Qualis, foi observado que 23 dessas estão concentradas em um docente permanente. Fato que indica a imediata necessidade de melhoria na produção científica dos demais docentes do PPGNS.

Quanto à Análise da Produção Intelectual dos Docentes (vigência 2017-2020), considerando o QUALIS vigente, 37,5 % (n=6) dos docentes apresentaram 45 a 380 pontos provenientes da publicação de artigos científicos e livros. Cabe destacar que entre estes docentes, dois são permanentes. Os demais professores apresentaram pontuação entre 445 a 3260 pontos.

Ao analisar a produção de artigos científicos e livros com discentes, há dois docentes que ainda não publicaram com alunos. Este fato é justificável pois ambos ainda não concluíram orientação no PPGNS. Entretanto, apenas três docentes permanentes apresentam 430 a 825 pontos com produção (artigos e livros) com discentes. Deste modo, percebe-se que há baixa produção com discentes do PPGNS. Além disso, cabe

destacar a existência de artigos publicados que não é oriunda de revistas contempladas no Qualis 2013/2016 da área da Nutrição e/ou não apresentam fator de impacto.

A Comissão de Autoavaliação recomenda que ações diretas devem ser tomadas para possibilitar aumento na produção científica com discentes e egressos do PPGNS.

7) Avaliação de desempenho discente

Em 2018, iniciou-se o processo de acompanhamento dos discentes do programa por meio de um relatório semestral. O objetivo é registrar as atividades desenvolvidas naquele período como disciplinas cursadas, cursos realizados, participação em eventos, publicação de artigos e resumos e, também, ter informações sobre o planejamento do próximo semestre. O discente preenche o relatório e o docente orientador fornece um parecer sobre as atividades relatadas. Dessa forma, o programa consegue conduzir o acompanhamento de cada discente.

Ao analisar os documentos do ano de 2019 verificou-se que 16 alunos registraram seus relatórios semestrais. Apenas 3 discentes não entregaram os dois relatórios referente à 2019, sendo que um deles desligou-se do programa no início de 2020.

Todos os discentes relataram que em 2019.1 e 2019.2 participaram de atividades relacionados ao projeto de dissertação e cursaram disciplinas do PPGNS.

Neste mesmo período, não houve registro de nenhuma publicação pelos discentes nos relatórios. Como se são discentes que ingressaram em 2019, uma possível justificativa para ausência de publicações seja o fato de ainda estarem iniciando coleta de dados. Entretanto, cabe destacar que é importante reportar precocemente aos discentes sobre a importância das publicações para o programa bem como avançarem em termos de escrita científica. Sugere-se que os discentes sejam estimulados a participar de eventos científicos e que enviem resumos para apresentação. É importante também que os

discentes iniciem a redação de artigos durante todo o período de realização do mestrado.

Todos os relatórios de acompanhamento analisados apresentaram parecer favorável pelo orientador quanto às atividades realizadas e planejamento para o semestre seguinte, exceto no caso do aluno que se desligou do programa no início de 2020.

8) Avaliação das bancas de defesa

Foram analisadas informações de 42 bancas do PPGNS. Das bancas realizadas, 38,01 % (n=16) eram trabalhos desenvolvidos com participação de um professor coorientador. No que diz respeito aos membros titulares internos, 28,57% (n=12) eram membros do mesmo grupo de pesquisa do professor orientador (presidente da banca) e 16,67% (n=7) eram pesquisadores produtividade.

Quanto aos membros titulares externos, 61,90% (n=26) eram professores da Ufes e 23,80% (n=10) eram do mesmo grupo de pesquisa do professor orientador. Este resultado indica a endogenia, ou seja, prioriza-se a participação de docentes da própria instituição. Dos membros externos titulares convidados, 14,28% (n=6) eram pesquisadores produtividade.

Diante do exposto, a comissão de autoavaliação sugere a implementação de uma política de constituição de comissões examinadoras de dissertações e buscar estabelecer bancas examinadoras compostas por docentes com produção reconhecida e alinhada à pesquisa em análise. Sugere-se ainda o estímulo a participação de docentes de outras instituições nacionais e internacionais em bancas de qualificação e defesa.

9) Avaliação da coordenação

Responderam ao questionário 4 professoras que atuam ou atuaram na coordenação e coordenação adjunta do quadriênio 2017-2020. Considerando os questionamentos sobre a *Estrutura Física*, todas relatam que a estrutura do PPGNS é adequada de forma parcial para o desenvolvimento das atividades administrativas, enfatizando a necessidade de ampliação da sede. Três professoras, atuantes como coordenadoras ou coordenadoras adjuntas, destacam a necessidade de uma sala de reuniões para o recebimento e atendimento aos discentes e docentes, bem como para reuniões de colegiado. Além disso, aponta-se a necessidade de melhoria do espaço atual e a construção de, pelo menos, mais uma sala de aula. A condição da linha telefônica é mencionada em 50% das respostas, indicando a importância da instalação de ramal individualizado ao PPGNS.

Sobre o *Suporte da Pró Reitoria de Pós-graduação ao PPGNS*, 100% das respostas consideram que há apoio institucional. A atual coordenação destaca de forma positiva o fácil acesso aos diretores de pesquisa, resolução de problemas e atendimento aos pedidos. Em 50% das respostas, há sugestões de desburocratização do uso da verba PROAP, ampliação de apoio a bolsas de estudo e revisão de artigos científicos.

O *Apoio e Suporte adequado do Centro de Ciências da Saúde ao PPGNS* é indicado em 50% das respostas. O acesso à diretoria, o atendimento à algumas demandas de compra de equipamentos (um computador e dois aparelhos multimídia) e o custeio de taxas de publicação são indicados de forma positiva. No entanto, no que tange a alocação de

recursos do CCS aos PPGs, as coordenações apontam a necessidade de planejamento e deliberações a respeito das demandas, considerando a atenção à infraestrutura para bom funcionamento dos programas.

Abarcando o *Canal Comunicativo entre Coordenação, Corpo Docente e Discente* frisa-se as reuniões mensais de colegiado com representatividade estudantil, sempre oportunizando as comunicações e o amplo diálogo. Além disso, atualmente o PPGNS conta com suporte de uma servidora da UFES para a condução de suas atividades técnico-administrativas. A coordenação considera o apoio adequado e essencial ao bom funcionamento do PPGNS.

10) Considerações finais

A condução da autoavaliação do PPGNS permitiu o reconhecimento da identidade e a determinação de pontos fortes e fracos do programa.

Diante dos resultados observados percebeu-se que o programa apresenta como pontos fortes como perfil docente qualificado, qualidade das disciplinas ofertadas e dedicação dos docentes no desenvolvimento de projetos e nas atividades de orientação.

Entretanto, destacam-se pontos fracos que requerem atenção como necessidade de ampliação e modernização laboratorial; consolidação de parcerias com laboratórios multiusuários da UFES e de outras Instituições; consolidação de parcerias internacionais para desenvolvimento de projetos e aumento da produção científica com participação de discentes e egressos.

Ações de monitoramento da qualidade do programa e a implementação de medidas corretivas são fundamentais para promover o adequado processo formativo dos discentes, a ampliação da produção de conhecimento e do impacto social.